

GARGALO DA ESCRITA TARÍSTICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *gargalo da escrita tarística* é o período crítico de enfrentamento para realização ou produção conscienciográfica na tarefa do esclarecimento vivenciado pela conscin intermissivista, homem ou mulher, a ser superado para evitar o travamento ou bloqueio do continuísmo consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *gargalo* é de origem controversa. Surgiu no Século XVI. O termo *escrita* vem do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Apareceu no mesmo Século XVI. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Travão da escrita tarística. 2. Gargalo estagnante da grafia tarística. 3. Gargalo da produção escrita da tares. 4. Entrave conscienciográfico antitarístico. 5. Gargalo da grafotares.

Neologia. As 3 expressões compostas *gargalo da escrita tarística*, *gargalo inicial da escrita tarística* e *gargalo avançado da escrita tarística* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Destravamento da escrita evolutiva. 2. Autenfrentamento da escrita tarística. 3. Desdramatização da escrita tarística. 4. Autoliberação da produção gesconográfica. 5. Desembaraço da produção grafopensênica.

Estrangeirismologia: o *bottleneck* da escrita tarística; a falta de *volonté d'écrire*; a prioridade de *durchfahrt* pelo gargalo; o alívio com *in punctum reformationis* do gargalo; o desconhecimento do *modus operandi* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desassombro grafopensênico.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao assunto: – *Pensamentos escritos permanecem. Eduquemo-nos pela tares.*

Proverbiologia. Eis provérbio latino da Antiguidade relacionado ao tema: – *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem).

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Escrita.** O **contrafluxo** na escrita é o cansaço, o devaneio, a distração e até o entusiasmo”.

2. “**Livros.** No *curriculum vitae* da pessoa, os artigos e as obras escritas por ela e publicadas, pesam mais em sua **qualificação** do que os cargos ou funções exercidas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da escrita tarística; a desvalorização dos autopen-senes; a falta de autodomínio pensênico; o *loop* pensênico; o encolhimento pensênico; a rigidez pensênica; a improdutividade autopensênica expressa pela escrita; as emoções patológicas coibindo a grafopensenedade; a ausência do holopensene bibliológico pessoal; a necessidade de penseni-zação retilínea; a indiferenciação pensênica; o holopensene da responsabilidade evolutiva; a profi-

laxia grafopensênica da melex; o holopensene da escrita favorecendo a recuperação de cons mag-nos; o holopensene da Autorrevezamentologia Autoral.

Fatologia: o gargalo da escrita tarística; o descumprimento de cláusula da proéxis refe-rente à grafoproéxis; a comunicação interassistencial travada e lacunada; o murismo; o restringi-mento mnemônico da ressonância; o rolo compressor da vida intrafísica dificultando a escrita; a *Era da Comunicação Global*; a vontade débil; o marasmo autoral; a autodesorganização levando à perda do foco evolutivo; o egoísmo intelectual; a preguiça mental; a autovitimização; as lacunas na educação formal; a falta de autopesquisa; a ausência de registros gráficos pessoais; a indispo-nibilidade íntima para a escrita; a falta do olhar conscienciográfico; a inabilidade de escrever; a desvalorização do 1% de teoria; o fechadismo consciencial; a jejunice comunicativa gráfica; a carga emocional comprometendo o desenvolvimentomental; a falta de autoconfiança; o medo de heterocríticas; o medo do fracasso; a preocupação de ter a intraconsciencialidade ex-posta na obra escrita; a falta da vontade de pagar o preço da liberdade de escrever taristicamente; o *Index Librorum Prohibitorum* (Índice dos Livros Proibidos); a queima de livros ao longo da História; a omissão deficitária de escrever bem, mas nada produzir; os trafores intelectuais ocio-sos; a baixa autestima intelectual; a fuga da autorretratação por meio das próprias publicações; a desvalorização do paradigma consciencial; o autassédio inibindo a expressão gráfica; o heteras-sédio cerceando as ideias para escrita; o engavetamento de autopesquisas; a omissão deficitária pela sonegação de informação esclarecedora; a esquiva da publicação da informação como apego ao poder da palavra escrita; a perda da oportunidade de divulgar a senha proexológica; a desdra-matização do autorado conscienciológico; a leitura grafocrítica; o registro das autovivências; a grafoproéxis; a grafoterapia; a partilha do saber; o senso de autorresponsabilidade retributiva; a superação das interprisões grupocármicas por meio da autografopensenedade tarística; os dicio-nários cerebrais analógico, antonímico, sinonímico e poliglótico; o dicionário cerebral verponoló-gico; a escrita como fixador de memórias; o comportamento pró-comunicativo das consciências; os saberes comunicativos; a decisão e a escolha sobre o tema a grafar; a autovivência experimen-tada sobre a temática a escrever; o destravamento do fluxo ideativo; a leitura crítica como facilita-dora da escrita; o aumento da erudição nas pesquisas para a escrita; a dinamização do compléxis pela assistencialidade gráfica; a materialização da tarefa através dos registros contínuos; a escrita e publicação para informar e esclarecer; a gratidão embasando a automotivação interassistencial.

Parafatologia: a melex anunciada da conscin intermissivista ágrafa; a pouca recupera-ção de cons do *Curso Intermissivo* (CI); os retrotraumas atuando no paracérebro; os autogargalos multiexistenciais; a desvalorização do parapsiquismo intelectual; a autovivência do estado vibra-cional (EV) profilático aplicada ao desassédio mentalsomático; a assepsia energética do local da escrita; o autoneuroléxico paramnemônico; a escrita dinamizando o parapsiquismo intelectual; a instalação do campo energético assistencial grafopensênico; a presença de consciexes afinizadas no momento da escrita; a assistência extrafísica no desenvolvimento da obra escrita; o respeito in-condicional à amparabilidade pessoal; a pangrafia; o *Curso Intermissivo* como estágio de prepara-ção autoral; a parapsicoteca; a oportunidade de autorretratação referente às retrovidas; a interas-sistencialidade reurbanológica da escrita; o autorrevezamento seriexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisciplina–perseverança–esforço pessoal*; o *siner-gismo efeitos da volocilina–resultados gesconológicos*; o *sinergismo exemplarismo–relatos es-clarecedores*; o *sinergismo autocognição–conhecimento distributivo*; o *sinergismo autocrítica descrenciofílica–produção gesconográfica*; o *sinergismo autorando–amparador de função auto-ral*; o *sinergismo interassistencial conscin autora–consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio evolutivo do au-texemplarismo tarístico*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva de quem tem mais luci-dez ajudar a quem tem menos lucidez*; o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio fun-*

damental da acuidade nas priorizações; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da restauração evolutiva.

Codigologia: o código evolutivo dos intermissivistas; a reciclagem dos retrocódigos grupais impedidores da produção tarística; a cláusula de qualificação da intencionalidade no código pessoal de Cosmoética (CPC) visando a profilaxia do autassédio autoral.

Teoriologia: a teoria da grafoassistência; a teoria e prática dos Cursos Intermissivos; a teoria do restringimento consciencial na ressonância; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da proéxis.

Tecnologia: a técnica de recuperação dos cons magnos; as técnicas de autodesassédio; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do mapeamento dos atributos conscienciais; a técnica da tares; as técnicas da comunicação; a técnica do Autovivenciograma; o rol de grafo-técnicas na condição de ferramentas da escrita tarística.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC) facilitando as ultrapassagens de gargalos da grafia; o megavoluntariado energético interassistencial da conscin tenepessista recebendo inspiração para a escrita.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Grafopensenologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; os laboratórios de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Ter-tuliarium; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Biografo-logia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Infocomunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito da vontade e esforço evolutivo individual na superação do gargalo da escrita tarística; o efeito da autorganização pessoal do espaço mental na criação de tempo para escrever; o efeito da leitura esclarecedora; o efeito do foco no labcon pessoal como material da escrita teática; o efeito da higiene mental para desbloqueio da criatividade autoral; o efeito do fraternismo no desenvolvimento das práticas conscienciográficas; o efeito do autorado conscienciográfico.

Neossinapsologia: o desperdício das paraneossinapses intermissivas na vivência do gargalo da escrita tarística; a Terminologia Conscienciológica promovendo a geração de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo autodescrédito-autoinsegurança-atescondimento; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas; o ciclo erro-retratação-reciclagem-gescon; o ciclo anotar-refletir-escrever; o ciclo pesquisa-leitura-anotação-autorreflexão; o ciclo neopenenização-neogescos-neodebates; o ciclo autoverbetográfico.

Enumerologia: os gargalos emocionais da escrita tarística; os gargalos patopensênicos da escrita tarística; os gargalos energéticos da escrita tarística; os gargalos intelectuais da escrita tarística; os gargalos autorganizacionais da escrita tarística; os gargalos grafotécnicos da escrita tarística; os gargalos grafoproéxicos da escrita tarística.

Binomiologia: o binômio autojustificativas irracionais-falácias estagnadoras; o binômio autocolpa improdutiva-omissão deficitária; o binômio perdularismo mentalsomático-ectopia intelectual; o binômio fechadismo consciencial-ausência de autenfrentamento; o binômio autassédio-retraimento consciencial; o binômio autocrítica-autodiscernimento; o binômio oferecimento de labcons-casuísticas assistenciológicas; o binômio clarificação de constructos-obra elucidante.

Interaciologia: a interação autotares-tares; a interação persistência-coerência-assistência; a interação leitura-estudo; a interação amparo-autor; a interação temperamento-estilo grafopensênico pessoal; a interação gescon-autevolução; a interação interassistência gráfica-maxiproéxis grupal; a interação gratidão incondicional-máxima competência.

Crescendologia: o *crescendo comunicativo pensar-falar-grafar*; o *crescendo indiferenciação pensênica-diferenciação pensênica*; o *crescendo leitura de livros-escrita de livros*; o *crescendo palavra-frase-parágrafo-página-capítulo-obra-coletânea*; o *crescendo incentivo alheio-automotivação*; o *crescendo escrita convencional-escrita tarística*; o *crescendo próxis pessoal-proéxis grupal*.

Trinomiologia: o trinômio *gargalo-reciclagem-novo patamar evolutivo*; o trinômio *vontade-intenção-autorganização*; o trinômio *autestima-autoconfiança-autossuperação*; o trinômio *heterocrítica-autocrítica-autorrecin*; o trinômio *autocoerência-autoverbação-autoteática*; o trinômio *homem-escrita-História*; o trinômio *talento-trabalho-tenacidade*; o trinômio *intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*.

Polinomiologia: o polinômio *desperdício-incompléxis-melin-melex*; o polinômio *justificativa imatura-autocorrupção-autodesorganização-autassedialidade*; o polinômio *autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização-autodesassédio*; o polinômio *anotação-análise-leitura-escrita*; o polinômio *do autoconhecimento interesse-autopesquisa-productividade-redação-publicação*; o polinômio *vontade-autorganização-gescon-compléxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo humildade vaidosa / modéstia esclarecedora*; o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo inação / prontidão*; o *antagonismo consciência ágrafa / consciência gráfica*; o *antagonismo inércia ideativa / transpiração mentalsomática*; o *antagonismo engavetar / publicar*; o *antagonismo informação sonegada / informação pronunciada*; o *antagonismo posturas antievolutivas / assunção dos autocompromissos intermissivos*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin intelectualmente capaz viver em inércia grafo-pensênica*; o *paradoxo de a partilha do saber amplificar exponencialmente o valor da própria cognição*; o *paradoxo de a escrita restringir os pensamentos a símbolos gráficos, mas libertá-los para a Humanidade*.

Politicologia: a comunicocracia; a mentalsomatocracia; a autopesquisocracia; a rexecocracia; a assistenciocracia; a política da democratização da escrita tarística.

Legislogia: a *lei da escrita* (Grafoscopia); a *lei do uso e desuso de Lamarck* aplicada à escrita; a *lei evolutiva da interassistencialidade*; a *lei da Seriexologia*; a *eliminação da lei do menor esforço proexológico*; as *pseudoleis autoimpostas*; a *lei do maior esforço cognitivo* aplicada à autolucidez laboral; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a busca da *grafofilia*; a *gesconofilia*; a *autorrevezamentofilia*; a *taristicofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: as *fobias* atuais com origem em retrovidas (Paraetiologia); a *heterocriticofobia*; a *epistemofobia*; a *fronemofobia*; a *decidofobia*; a *remissão da grafofobia*; a *eliminação da fobia da autexposição pelo autenfrentamento*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; o *esbanjamento dos autesforços na síndrome de Amiel*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *reciclagem da síndrome da despriorização*; a *suplantação da síndrome da inércia grafopensênica*; a *superação da síndrome da mediocrização consciencial* por meio da *rememoração da paraprocedência*; a *superação da síndrome do fracasso*; a *suplantação da síndrome da pré-derrota*; a *evitação da síndrome da parerudição desperdiçada*.

Maniologia: a *religiomania*; a *fracassomania*; a *autassediomania*; a *mania* da *autovitimização*; a *mania* de *dramatizar*; a *mania* da *autossubestimação*; a *mania* de *não anotar*.

Mitologia: o *mito do "dom" para a escrita*; o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito pessoal da escrita de livros "não ser para mim"*; o *mito egoísta de não ter nada a ensinar*; a *desmitificação do autoparapsiquismo intelectual*.

Holotecologia: a *Holoteca*; a *parapsicoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *grafoteca*; a *biblioteca pessoal*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Comunicologia*; a *Grafopensenologia*; a *Redaciologia*; a *Lexicologia*; a *Autobiografologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Retribuiciologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin miserê ideativa; a conscin improdutiva egocêntrica; a conscin sem megafoco intelectual; a conscin engolida pela mesologia; a conscin preguiçosa; a conscin vitimizada; a conscin pusilânime; a pessoa inativa; o ser interassistencial; a conscin autopesquisadora; a conscin mentalsomática; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o imaturo; o omissivo; o procrastinador; o desorganizado; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o retomador de tarefa; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intermissivista inadaptado; o comunicador; o escritor; o tocador de obra; o homem de ação; o assistente tarístico; o varejista consciencial.

Femininologia: a intermissivista; a imatura; a omissa; a procrastinadora; a desorganizada; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a retomadora de tarefa; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista inadaptada; a comunicadora; a escritora; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente tarística; a varejista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gargalo *inicial* da escrita tarística = o período de dificuldades de a conscin registrar as próprias neoideias durante as autovivências pesquisísticas; gargalo *avançado* da escrita tarística = o período de dificuldades de a conscin concluir o primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* postergando indefinidamente a tarefa.

Culturologia: a *cultura da monovisão*; a *cultura do escondimento*; a *cultura da recuperação de cons*; a *cultura da Desassediologia*; a *cultura da Comunicologia Tarística*; a *cultura da escrita conscienciológica*.

Desviologia. Atinente à *Gargalologia*, vale salientar a possibilidade de os travões permanecerem de modo persistente, causando na conscin dificuldade em ultrapassar o gargalo da escrita conscienciológica, podendo sucumbir e render-se às injunções da crise intraconsciencial.

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 3 aspectos da terapêutica do destravamento grafopensênico, a serem analisados pela consciência intermissivista a fim de ultrapassar o gargalo da escrita tarística:

1. **Consciencioterapia.** Consoante a *Comunicologia*, o gargalo da escrita tarística pode atuar na estrutura intrapsíquica da consciência, no nível de maturidade do atributo da comunicabilidade, daí a pertinência da Consciencioterapia. A comunicação interassistencial trancada devido às experiências vividas nas várias existências, e reforçadas na mesologia atual, deixando cicatrizes psicossomáticas carentes de reciclagem.

2. **Reeducação.** Conforme a *Mentalsomatologia*, a instintividade deverá ser sobrepujada pela mentalsomaticidade com a evolução consciencial, em processo contínuo de reeducação. O desenvolvimento mentalsomático processa-se com a progressão dos trabalhos intelectuais, com a priorização do raciocínio, autorreflexões, associações de ideias, elaboração do pensamento, juízo crítico e a atenção em todas as áreas de atividade da vida, bem como leituras e registros diários.

3. **Profilaxia.** Segundo a *Seriexologia*, há impossibilidade de a consciência fugir do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), razão suficiente para o aproveitamento máximo de cada ressonância, ao modo de profilaxia, em especial na atual *Era da Fatura de técnicas autopesquisísticas*

descritas pela Paratecnologia Conscienciológica e os facilitadores para o desenvolvimento da escrita com a Tecnologia Conscienciográfica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gargalo da escrita tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
03. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
04. **Despertamento do intermissivista:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Intelectualidade interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Preguiça mental:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Profílixia grafopensênica da melex:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
12. **Reeducação consciencial:** Reeduaciologia; Homeostático.
13. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subnível consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.

PERANTE O GARGALO DA ESCRITA TARÍSTICA VALE O INTERMISSIVISTA LÚCIDO BUSCAR OS RECURSOS GRAFOTÉCNICOS CONSCIENCIOLOGICOS E CUMPRIR OS COMPROMISSOS INTERMISSIVOS QUANTO À TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já conseguiu identificar gargalo da escrita tarística na própria manifestação? Quais medidas vem utilizando para ultrapassar tal obstáculo?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida, Julio;** *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33, 40, 41 e 130.
02. **Arakaki, Kátia;** *Autodesassédio Autoral*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 76 refs.; União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.
03. **Idem;** *Travão na Escrita*; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 E-mail; 2 enus.; 1 minicurrículo; União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 29 e 30.
04. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 E-mail; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 503 a 512.
05. **Manfroí, Eliana;** *Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista: Assumindo a Identidade Interassistencial*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 12 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 180 a 188.
06. **Schopenhauer, Arthur;** *A Arte de Escrever (Über Gelehrsamkeit und Gelehrte)*; trad. e pref. Pedro Sussek-kind; revisores Clóvis Victória; & Jó Saldanha; 170 p.; 5 caps.; 1 biografia; 79 enus.; 1 ilus.; 20 refs.; br.; pocket; L & PM Pocket; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 29 e 30.

07. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 168 a 174.

08. **Stédile, Eliane**; & **Facury, Marco Antônio Rocha**; *Autovivenciograma: Técnica para Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 6 enus; 2 notas; 2 anexos; 10 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 100 a 109.

09. **Tabajara, Tiago Cavalcanti**; *MINDSET Mente de Aço, Atitudes de Ouro*; pref. Fernando Leocadio Pianaro; 184 p.; 10 caps.; 11 citações; 4 desenhos; 7 tabelas; 9 fotos; 2 esquemas; 1 fluxograma; 19 formulários; 1 teste; 1 microbiografia; 35 refs.; 16 x 23 cm; *S2C Produção Gráfica*; Porto Alegre, RS; 2016; página 36.

10. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.196.

11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 84, 327, 328, 619, 620, 987, 1.593 e 1.595.

12. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 178 e 326.

F. T. S.